



Início > Maringá > Praça do Céu será novo espaço científico da UEM

MARINGÁ

Praça do Céu será novo espaço científico da UEM

29 de setembro de 2023



O Paraná receberá R\$ 1,2 milhão do Governo Federal para implantar espaços de lazer associados à ciência nas cidades de Maringá, Foz do Iguaçu e Toledo. Com isso, um dos projetos aprovados na chamada pública, no valor de R\$ 299,9 mil é da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para construir uma praça de observação astronômica e um novo planetário no câmpus-sede da instituição.

Nomeada de Praça do Céu, o novo espaço científico será construído entre o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e a Estação Meteorológica. No lugar será possível observar com telescópios e a olho nu, planetas, estrelas e outros corpos celestes, como asteroides, meteoroides, cometas e satélites naturais. O novo planetário terá cúpula com sete metros de diâmetro, projeção digital e acomodará até 80 pessoas. A estrutura do planetário atual tem cúpula de seis metros de diâmetro e projeção analógica.

Os recursos desse edital são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e reservados ao programa Praças da Ciência, comandado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

De acordo com o coordenador do projeto, professor Marcos Cesar Danhoni Neves, do Departamento de Física da UEM, as ações de popularização da ciência para a difusão do conhecimento são primordiais. "A divulgação científica torna o conhecimento acessível e compreensível, estimulando o interesse, a curiosidade e a reflexão dos públicos não especializados sobre os impactos da ciência na sociedade. A divulgação científica influencia diretamente no desenvolvimento econômico e social, a partir da transferência de tecnologia nas mais diversas áreas, como saúde, meio ambiente, energia, alimentação e educação", explica.

O projeto arquitetônico dos novos espaços da UEM envolve mais R\$ 400 mil, totalizando quase R\$ 700 mil. Os recursos complementares estão em etapa de liberação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituição de estímulo à pesquisa, vinculada ao MCTI. A expectativa é que as obras iniciem no ano que vem. A previsão para conclusão dos serviços é de um ano e a inauguração em 2025.

Maynara Guapo
Foto – Reprodução

PUBLICIDADES E PARCEIROS

COMPARTILHE:



TAGS | CIÊNCIA | PROJETO | UEM

Artigo anterior

Prefeitura inaugura nova UBS no Conjunto Paulino

Próximo artigo

Com 46,3 milhões de toneladas, safra 22/23 do Paraná alcançou volume recorde



É um portal de notícias focado na informação local, que busca transmitir de maneira eficaz e transparente notícias de Maringá e região, tornando-se referência entre os veículos de comunicação, com atualizações diárias e constantes.

Contato: contato@maringamais.com.br

MIDIA KIT

